

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Editora Omnis Scientia

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências Sociais Aplicadas

Dra. Helga Midori Iwamoto

Dra. Milena Nunes Alves de Sousa

Dr. Thiago Barbosa Soares

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A238 Administração na contemporaneidade [livro eletrônico] : relatos de pesquisa / Organizadores Milena Nunes Alves de Sousa... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
233 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-31-5

DOI 10.47094/978-65-88958-31-5

1. Administração de empresas. 2. Planejamento estratégico.
3. Empreendedorismo. I. Sousa, Milena Nunes Alves de. II. Suárez,
Larissa de Araújo Batista. III. Claudino, Vera Lúcia Soares de
Oliveira. IV. Carvalho, Denilson Costa de.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



DEDICATÓRIA

Dedicamos a todos aqueles, que como nós, amam a administração!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos alunos e a Faculdade São Francisco da Paraíba por todo apoio.

SINOPSE

Esta obra intitulada “*Administração na Contemporaneidade: Relatos de Pesquisa*”, retrata o esforço de gestores, professores e alunos em realizarem estudos atuais na área de gestão. Portanto, traz em seu cerne uma coletânea de 19 artigos que abarcam as mais distintas temáticas.

Entre as abordagens, têm-se enfoques nas áreas de 1) Marketing, com capítulo sobre marketing pessoal; 2) Finanças, contemplando a educação financeira; 3) Empreendedorismo, abarcando a mulher no mercado de trabalho; 4) Recursos humanos, enfocando a comunicação interpessoal nas organizações, liderança, recrutamento e seleção de pessoas; 5) Planejamento estratégico, como o capítulo sobre a implantação de ferramentas do planejamento estratégico em uma empresa do setor varejista; 6) Administração geral, com pesquisas sobre gestão em organizações do terceiro setor, criatividade e inovação, desafios organizacionais no mundo digital, bem com gestão escolar democrática e outros; e por fim, 7) Gestão da Produção, com estudos sobre planejamento da gestão da produção, sobre a curva ABC e classificação XYZ, por exemplo.

Esperamos que este compêndio seja uma valorosa fonte de consulta e de transmissão de saberes!

Os organizadores

ORGANIZADORES

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Especialista em Gestão e Análise Ambiental, Saúde da Família, Saúde Coletiva, Enfermagem do Trabalho, Docência em Enfermagem, Docência e Pesquisa para a Área de Saúde, Formação em Coaching, Administração Estratégica, Administração e Auditoria em Serviços de Saúde, Metodologias Ativas e Enfermagem em Oncologia. MBA em Liderança Sustentável e Coaching Executivo. Mestrado em Ciências da Saúde. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Pombal, Paraíba. Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Docente no Curso de Medicina do UNIFIP, Patos, Paraíba. Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: minualsa@gmail.com.br

Orcid: 0000-0001-8327-9147

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Doutoranda e Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Especialista em Psicologia Organizacional, Psicopedagogia Institucional, Gestão de Marketing, Gestão de Pessoas, Tutoria em EaD e Docência do Ensino Superior e Terapia Familiar. Consultora empresarial, Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB e Docente na Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Orcid: 0000-0002-6658-5019

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br

Orcid: 0000-0001-5292-9725

Denilson Costa de Carvalho – Administrador. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncarvalho.sdm@gmail.com.

Orcid: 0000-0003-3366-9889

AUTORES

Afrânio Souto Duque de Abrantes - Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: afranioabrant@fsf.edu.br.

Aleska Ketley Feitosa Ferreira – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: aleskaferreira@gmail.com.

Ana Paula Pinheiro da Silva - Especialista em Docência do Ensino Superior – IFCE, Doutoranda em Ciência e Engenharia de Materiais (UFSCAR), São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: anapaulapinh@estudante.ufscar.br.

André Luiz Dantas Bezerra – Enfermeiro e Cirurgião Dentista. Mestre em Sistemas Agroindustriais. É estudante na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: dr.andreldb@gmail.com.

Brenna Maria Moura Germano - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: brennamaria96@gmail.com.

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail:bruno_placido@yahoo.com.br.

Cleilson Moraes da Silva - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: cleilson2380@gmail.com.

Cynthia Monielly de Souza – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: moniellycynthia@gmail.com.

Danilo de Sousa Cezario - Mestrado em Educação pela Universidade Internacional Três Fronteiras. Doutorando em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: daniloscezar@hot.com.

Denilson Costa de Carvalho – Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncosta@fsf.edu.br.

Edivânia Maria Leite da Silva - Graduada em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Coordenadora da Pós-Graduação da Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras da Paraíba (FAFIC). Professora na FAFIC e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E- Consultora e Instrutora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Paraíba e Pernambuco) nas áreas de Planejamento Empresarial, Empreendedorismo e Recursos Humanos. E-mail: edivanasilva@fsf.edu.br.

Francisca Alves da Silva - Graduada em Letras. Professora Mestra do curso de Administração Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: neidinhaalves@fsf.edu.br.

Jael Marla de Souza Albuquerque - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jaelalbuquerque@gmail.com

Jean Alencar de Oliveira – Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de João Pessoa (2001) e mestrado pela Universidade Potiguar (2010). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jeanalencar@fsf.edu.br.

Joandeson Lacerda de Oliveira – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: joandeson_lacerdak3@hotmail.com.

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade - Graduado em Ciências, com habilitação em Matemática. Professor Mestre do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: ciedston@fsf.edu.br.

Josineuda Vieira de Freitas - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: josineudafreitas@hotmail.com.

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: kelly_simonne18@hotmail.com.

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Leiana Isis Soares de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: isyolliveira@gmail.com.

Luma Ronnielli Dias Menezes - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: lumamenezes@gmail.com.

Marcos Vinícius Lins Ferreira - Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-graduação em Metodologia do Ensino e em Estatística Aplicada Mestrando do curso de Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC). Professor do Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba,

Brasil. E-mail: marcoslins@fsf.edu.br.

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: macavalcanti@gmail.com.

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais. Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) e Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: minualsa@gmail.com.br.

Mirian de Sousa Lira Ferreira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: miriankm123@gmail.com.

Nethanya Kleysla Faustino Santos - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: nethanyakfaustino@gmail.com.

Patrick Nobre da Silva – Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Auditor Interno da Prefeitura Municipal de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: patricknobre@fsf.edu.br.

Pedro Ítalo Alexandre Coelho - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatú, Ceará, Brasil. E-mail: pedaoalexandre@gmail.com.

Rafael Andrade Lins de Almeida – Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: rafaellins@fsf.edu.br.

Robério Vieira de Meneses – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: roberiocz2290@gmail.com.

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....19

**COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO
REALIZADO EM INDÚSTRIA DA PARAÍBA**

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira

André Luiz Dantas Bezerra

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/19-27

CAPÍTULO 2.....28

**EMPODERAMENTO FEMININO: O PROCESSO DE EXPANSÃO DA MULHER NO
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ADMINISTRATIVA**

Aleska Ketley Feitosa Ferreira

Marcos Vinícius Lins Ferreira

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/28-36

CAPÍTULO 3.....37

**EMPREENDEDORISMO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO DE
VESTUÁRIO DE CAJAZEIRAS-PB**

Robério Vieira de Meneses

Edivânia Maria Leite da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/37-44

CAPÍTULO 4.....45

**PROCESSO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DA
PROJETARE SOCIAL**

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/45-56

CAPÍTULO 5.....57

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Pedro Ítalo Alexandre Coelho

Ana Paula Pinheiro da Silva

Larissa de Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/57-68

CAPÍTULO 6.....69

GESTÃO DE ESTOQUES: UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS CURVA ABC E CLASSIFICAÇÃO XYZ EM SUPERMERCADO

Joanderson Lacerda de Oliveira

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/69-83

CAPÍTULO 7.....84

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DO SETOR VAREJISTA

Mirian de Sousa Lira Ferreira

Patrick Nobre da Silva

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/84-97

CAPÍTULO 8.....98

CUSTO DE ARMAZENAGEM: ESTUDO DE CASO NA LERIO'S DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS DE SANTA CRUZ-PB

Cleilson Morais da Silva

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/98-110

CAPÍTULO 9.....111

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO NO PÓS VENDA DOS CLIENTES DE LOJA VAREJISTA DA PARAÍBA

Josineuda Vieira de Freitas

Larissa de Araújo Batista Suárez

Jean Alencar de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/111-116

CAPÍTULO 10.....117

PEQUENAS EMPRESAS E DESAFIOS NO MUNDO DIGITAL: ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE CEARENSES

Juscileudo Lucas Belo

Patrick Nobre da Silva

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/117-125

CAPÍTULO 11.....126

PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA PRODUÇÃO EM UMA CERÂMICA

Jael Marla de Souza Albuquerque

Danilo de Sousa Cezario

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/126-137

CAPÍTULO 12.....138

FINANÇAS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luma Ronnielly Dias Menezes

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/138-145

CAPÍTULO 13.....146

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

Myllene Dantas da Silva

Denilson Costa de Carvalho

Larissa Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/146-158

CAPÍTULO 14.....159

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO ESTRATÉGIA DE MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS CAUSADOS PELO COVID-19

Brenna Maria Moura Germano

Patrick Nobre da Silva

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/159-170

CAPÍTULO 15.....171

LIDERANÇA COMO DIFERENCIAL ESTRATÉGICO NO BANCO DO BRASIL

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/171-180

CAPÍTULO 16.....181

RELEVÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO MARKETING PESSOAL: ESTUDO COM CONCLUINTEs DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiana Isis Soares de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/181-192

CAPÍTULO 17.....193

PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE BARRO-CE E OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS SEUS NEGÓCIOS

Nethanya Kleysla Faustino Santos

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Francisca Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/193-204

CAPÍTULO 18.....205

AVALIAÇÃO DO USO DO HOME OFFICE NO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DOCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Cynthia Monielly de Souza

Milena Nunes Alves de Sousa

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/205-214

CAPÍTULO 19.....215

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM MODELO EM QUE AS VANTAGENS SOBRESSAEM AOS DESAFIOS

Daniilo de Sousa Cezario

Milena Nunes Alves de Sousa

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/215-226



CAPÍTULO 2

EMPODERAMENTO FEMININO: O PROCESSO DE EXPANSÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

Aleska Ketley Feitosa Ferreira
Marcos Vinícius Lins Ferreira
Milena Nunes Alves de Sousa

EMPODERAMENTO FEMININO: O PROCESSO DE EXPANSÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

Aleska Ketley Feitosa Ferreira

Marcos Vinícius Lins Ferreira

Milena Nunes Alves de Sousa

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a mulher teve uma trajetória de ascensão social, a qual foi conquistada com muitas lutas e reivindicações, o que torna esse percurso ainda mais instigante e admirável. Há que se admitir que as conquistas efetivadas pelas mulheres foram frutos de longos embates, travados no contexto do patriarcalismo, cheio de preconceitos, onde a mulher era vista como objeto, sem nenhum direito igualitário com os homens (ÁVILA, 2004).

Seria errôneo imaginar que as mulheres assistiram passivas a estas dominações, uma vez que sempre buscaram impor-se e conquistar espaços mesmo que a duras penas. O percurso de luta pela conquista por cidadania e igualdade é longo e está longe do fim. O problema é que muitas vezes até essas lutas são apagadas das análises históricas. Sabe-se que seguramente, a resposta à dominação não reside unicamente num consentimento indiferente, resignado ou prazeroso. As formas de resistência feminina informam outras respostas, cujo inventário mal começou (SOIHET; PEDRO, 2017).

O movimento feminista é um exemplo dessa resistência. Enquanto movimento de luta este abrange as esferas sociais, culturais, políticas e simbólicas do espaço social. Para Ávila (2004) o século XIX como um todo foi um período de alvorecer e consolidação das lutas e demandas requeridas nas bandeiras de lutas feministas como, por exemplo, a conquista do voto. O feminismo condensa os principais elementos de luta das mulheres. No âmbito desse movimento estão implícitos elementos fundamentais das relações de gênero.

A problemática que serve de eixo condutor para realização desta pesquisa indaga qual o reflexo da expansão da mulher no mercado de trabalho da administração de empresas? Dessa forma, o objetivo geral deste artigo é reconhecer a expansão da participação da mulher no mercado de trabalho da administração de empresas.

Como objetivos específicos realizar uma historicidade sobre a evolução dos direitos femininos ao longo dos anos; identificar o protagonismo feminino na sociedade contemporânea; destacar os desafios e as possibilidades do empoderamento feminino frente à administração de empresas.

É um tema instigante de grande relevância social, tendo em vista que apresenta um panorama conceitual do papel desenvolvido pela figura feminina frente à administração de empresas na sociedade contemporânea. A justificativa para escolha do tema deve-se ao fato de que essa seja uma temática de preponderância histórica e cultural para que se possa verificar como o atual cenário de empoderamento feminino demarca um território de lutas e conquistas para as mulheres no cenário da administração de empresas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ensaio teórico, fundamentado na pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. Na perspectiva de Mazzaroba e Monteiro (2016) usando os métodos de pesquisa bibliográfica os dados são colhidos por meio de fontes como artigos, revistas eletrônicas, monografias, doutrinas e jurisprudência sobre o caso em tela, qual seja a alienação parental.

Nesse sentido, com o método qualitativo os dados de autores como Gomes (2005), Abramo (2000), Bruschini (2007), Cavalcanti (2007), Hirata e Zarifian (2009), Natividade (2009) foram catalogados para discussão e debate em referida análise sobre o empoderamento feminino e a expansão da mulher no mercado de trabalho.

Os dados foram selecionados a partir de materiais disponíveis publicamente e as citações condizentes com a proposta investigativa foram comparadas mediante diálogos entre os autores.

RESULTADOS

As conquistas femininas tiveram um percurso de evolução histórica ao longo dos anos que recebeu influência do contexto cultural no qual estavam inseridas. Para se discutir sobre o empoderamento feminino diante da expansão da mulher no mercado de trabalho Hirata e Zarifian (2009) remetem ao fato de que é necessário entender a categoria pertinente ao gênero, permeada por influências que resultam de relações sociais elaboradas histórica e culturalmente entre mulheres e homens, na perspectiva de quebrar velhos paradigmas machistas e preconceituosos de subordinação da mulher.

Também é interessante destacar aqui a relação de trabalho estabelecida entre homens e mulheres no contexto laboral. Para Natividade (2009) a seara trabalhista sempre teve como marca a desigualdade salarial entre os gêneros, sendo que a mulher travou uma grande luta em prol de seus direitos, os quais vêm sendo conquistados com esforço ao longo dos anos.

Ainda no tocante ao desempenho do trabalho, Gomes (2005) destaca que as tarefas demandadas aos homens sempre foram diferenciadas daquelas empreendidas para as mulheres, ensejando assim, uma diferenciação que demonstra ser desequilibrada a relação trabalhista no tocante à equiparação entre os sexos, gerando segregação e preconceito ao longo dos anos.

Realizar uma análise reflexiva sobre a evolução histórica do empoderamento feminino é assumir a possibilidade de que esse percurso não foi linear, sendo que a luta pelos direitos das mulheres é marcada por embates e conquistas permeadas pela coragem e determinação.

De acordo com Cavalcanti (2007) o cumprimento de tarefas diferenciadas, a desqualificação financeira, a diferenciação salarial são ações simbólicas que representam desrespeito à condição feminina no espaço da administração de empresas. Nesse sentido fica entendido que a conquista por ocupação de cargos importantes e com poder de decisão nos setores empresariais custaram muita perseverança para a categoria feminina.

Na perspectiva de Bruschini (2007) o cenário atual é contemplado com o fato de que a mulher tem conquistado ainda mais espaço na administração de empresas, sendo protagonista de sua própria história no mundo dos negócios.

A partir do estudo realizado por Abramo (2000) o empreendedorismo no Brasil conta com um total de 49% do potencial feminino, o qual é responsável por gerenciar setores da administração de empresas que impulsionam a economia brasileira, mas ainda persiste uma maioria de homens que comandam os cargos de lata patente, o que demonstra ainda não haver uma compatibilidade substancial entre os gêneros nesse contexto.

No tocante aos fatores que explicam a atuação da mulher no mercado empresarial, enquanto pessoa proativa, que percorre o caminho para construção de seus ideais Bruschini (2007) atribui ao fato de que a mulher tem o desejo de possuir seu próprio negócio, gerenciar seu dinheiro e possuir independência financeira. Além do mais cresce a cada dia na sociedade a percepção de que as mulheres precisam demonstrar que são capazes de empreender seus projetos, administrar um grupo de pessoas e tocar uma empresa, com resultados positivos, para demonstrar sua equiparação em todos os âmbitos.

Discorrendo sobre a capacidade de liderança das mulheres no setor de administração de empresas, Cavalcanti (2007) traz a reflexão no sentido de apontar que a economia contemporânea conta com uma participação atuante e significativa das mulheres. A atuação das mulheres repercute tanto nos grandes centros, como em pequenos lugarejos, para que se possa perceber que não mais se concebe ações e sentimentos baseados em preconceitos ou segregações com a justificativa de diferenciação entre homens e mulheres.

Sobre o crescimento da participação da mulher no mercado de trabalho de administração de empresas, Gomes (2005) afirma que a cultura machista tem sido combatida pela marca da competência e da capacidade de gerenciamento demonstrado pela mulher nas últimas duas décadas. O esforço e a capacidade de inovação são as principais características femininas que podem fazer a diferença no mercado empresarial.

Um dos pilares para construção de espaços mais justos no contexto empresarial é o fato de que as mulheres tem sido predominância no setor do empreendedorismo. Segundo afirmam Hirata e Zarifian (2019), as mulheres enfrentam mais desafios na empresa e no mercado de trabalho do que

os homens. Elas precisam saber lidar com o preconceito aliado à questão de gênero, dificuldade em obter confiança e credibilidade em transações comerciais, as dificuldades inerentes a conciliar família e trabalho, além do escasso investimento em seus projetos.

De acordo com Natividade (2009) ao longo dos anos, a história da expansão da mulher no mercado empresarial foi marcada por grandes desafios no tocante a vencer medos, descrença, desigualdades e preconceitos. Mas isso foi vencido com muita garra e hoje o empoderamento feminino veio consolidar um percurso de muito embate, mas que teve no empreendedorismo uma forte arma para vencer todas as possíveis objeções que surgissem no caminho.

Diante tantos fatos, hoje a mulher alcançou seu espaço no mercado de trabalho, mesmo com retrocessos, os avanços foram em maior número. Ainda há muito a evoluir, contudo, a mulher apresenta um histórico de vitórias e demarcação de seu nome na história da administração de empresas.

DISCUSSÃO

As mulheres têm conquistado um grande espaço no mercado de administração de empresas e Abramo (2000) atribui a isso a necessidade de abertura do seu próprio empreendimento e desejo de independência financeira. Nesse sentido, as empresas são administradas e gerenciadas pela figura feminina que cada vez mais demonstra competência e equilíbrio em suas ações.

Discutindo sobre os resultados de seus estudos Gomes (2005) o espaço ocupado pelas mulheres apresenta um panorama diversificado, o que demonstra que competência para empreender no contexto da administração de empresas independe de gênero, profissão, classe social, raça, religião. O ato de realizar um trabalho pautado na ética empresarial, conquistando bom desempenho é fruto de ações baseada em motivação, equilíbrio entre riscos e possibilidades de ganhos e gerenciamento eficaz dos seus recursos.

De acordo com Hirata e Zarifian (2009) a mulher tem o privilégio de se manter no mercado empresarial tendo como explicação para a expansão de sua atuação na administração de empresas a capacidade para utilizar suas habilidades com o foco em ultrapassar seus limites, projetando suas metas em conformidade com os objetivos da empresa e aliando uma percepção equilibrada de possibilidades.

O empoderamento feminino ao longo dos anos fez com que a presença da mulher junto ao mercado de administração de empresas conjugasse as maneiras de empreender com custos e resultados que confirmassem o potencial feminino (NATIVIDADE, 2009). Isso fez com que alguns setores empresariais tivessem à frente figuras femininas que pudessem gerenciar a equipe na perspectiva do trabalho em conjunto, por meio de diálogo para resolução dos conflitos internos. Essa é uma capacidade, por excelência da mulher, a qual tem seu instinto próprio para acolher, desmistificando embates e criando harmonia no espaço de trabalho.

A economia tem sido marcada por uma participação intensa da mulher, enquanto possuidora de uma personalidade compatível com o setor empresarial, que demonstra a necessidade de competências para empreender, para conciliar conflitos em equipe e motivar competências conjuntas para o trabalho em equipe. Segundo Cavaalcanti (2007) são os pilares básicos para justificar a tamanha e expressiva participação da mulher no mercado de trabalho.

Os estudos de Bruschini (2007) demonstram que o empoderamento feminino tem respaldo na sua competência empreendedora, habilidade para apresentar soluções em situações de instabilidade no mercado. Ao longo dos anos as empresas, cuja representação feminina tem sido mais efetiva demonstram a probabilidade de renda e investimentos, capazes de superar a instabilidade financeira.

Mesmo com um cenário que representa grandes atuações femininas, ainda há um retrocesso em situações de equiparação salarial entre homens e mulheres. De acordo com Gomes (2005) mesmo com fatores que resultam em habilidades eficientes para a gestão de empresas, a mulher sofre discriminação e ainda há muito a se avançar nesse sentido.

O sucesso da organização em muitos casos está associado à presença da mulher no mercado de trabalho, com possibilidades de encorajamento da equipe. Para Abramo (2000) a liderança feminina à frente da administração de empresas garante o sucesso da organização. A mulher demonstra ao longo dos anos capacidade para empreender e habilidades para lidar com situações desafiadoras, pois tem liderança forte em sua prática diária.

No tocante ao empoderamento feminino, Bruschini (2007) diz que o mesmo está ligado à capacidade da mulher em liderar, em demonstrar coragem para atuar em compromissos, cujo objetivo máximo seja o crescimento da organização para cumprir metas estabelecidas sempre de forma proativa. Sem sombra de dúvidas o empoderamento faz toda a diferença em uma empresa, pois a partir dessa atuação feminina, baseada em uma administração forte, equilibrada e bem-sucedida, a organização demonstra credibilidade no mercado empresarial.

A expansão da ocupação feminina na administração de empresas, na concepção de Gomes (2005) tem sido positiva para o setor econômico, pois apresenta uma maior estabilidade da organização, maior tempo de vida e permanência no mercado. Para a mulher isso vem associado a uma independência financeira e maior credibilidade, impulsionando assim resultados significativos para tal setor.

Nessa perspectiva é possível concordar com Cavalcanti (2007) quando ele discorre sobre o atual cenário empresarial da sociedade contemporânea com vistas à atuação da mulher e demarcação de seu empoderamento, gerando maior produção de renda para essa parcela da sociedade e diminuindo as desigualdades sociais. Claro que nem tudo são maravilhas, pois mesmo diante de tamanho avanço, ainda é latente a necessidade de diminuir as contradições salariais e distribuição de renda existente entre homens e mulheres.

Pela dimensão econômica de um país e o perfil de gerenciamento de empresas nas mãos de mulheres é possível fazer um balanço de como há a credibilidade para as mulheres à frente de grandes

organizações empresariais (HIRATA; ZARIFIAN, 2009). Hoje se consagra o entendimento de que o papel da mulher no mercado de trabalho da administração de empresas tem sido determinante para o sucesso dessa área.

Segundo aponta Gomes (2005), a diferenciação de renda e empregabilidade entre homens e mulheres ainda se consolida como um entrave para o crescimento econômico nacional e a distribuição igualitária de renda. O empoderamento feminino vem demonstrando que a mulher tem maior capacidade para equilibrar situações que envolvam emoções e pode resultar em ganhos para a organização. De certa forma, a inserção da mulher na administração de empresas não está isenta de discriminação e disparidades salariais, pois mesmo ocupando grandes cargos, seu salário é inferior ao dos homens.

Não é verdade que a expansão da figura feminina no mercado de administração de empresas diminuiu os óbices e discrepâncias entre gêneros. Para Bruschini (2007) o empoderamento feminino favoreceu a ocupação da mulher em setores onde antes eram cargos exclusivos de figuras masculinas, também veio acompanhado de investimentos em ganhos e fatores que podem elevar as categorias de sucesso, mas não foi capaz de acabar com discriminação, desigualdades e dificuldades que perpassam a luta em empreender.

Mesmo possuindo a mesma escolaridade e ocupando os mesmos postos de trabalho, mulheres e homens ainda não possui total equiparação salarial (NATIVIDADE, 2009). Essa afirmação tem impacto direto no que se refere ao panorama social que emerge de problemáticas culturais já arraigadas no tempo. O empoderamento feminino e a expansão da mulher no mercado de trabalho de administração de empresa são frutos de conquistas em longo do tempo, cujo investimento em formação inicial e profissional das mulheres foi primordial para alavancar tal cenário.

A partir do momento em que as mulheres foram inseridas no mercado de trabalho, houve a necessidade de profissionalização. Para Cavalcanti (2007) as mulheres investiram em suas formações e isso resultou em progresso pessoal e profissional, ao passo que a resposta foi positiva. Uma preparação técnica e científica pode trazer benefícios para a mulher que deseja ingressar no mercado de trabalho.

Merece também destaque na questão da expansão da mulher no mercado de trabalho as afirmações de Abramo (2000) ao ressaltar que esse é um cenário que ocorre tanto no mercado formal, quanto no informal. Dessa forma, fica entendido que a mulher tem tido uma expressiva conotação do seu empoderamento tanto em setores que não são tão formais e registrados, como vendas, consultorias, empreendedorismo financeiro, como também em organizações de grande porte.

Resta compreender que o empoderamento feminino e a atuação da mulher no mercado de trabalho em administração de empresas se configuram em uma realidade na sociedade contemporânea. Isso traz à tona diversas reflexões sobre igualdade de gênero, equiparação salarial, desempenho setorial, dentre tantas outras questões. Mas é importante perceber que é notório o crescimento da atuação feminina nas organizações e que mesmo com tantos avanços, ainda há desequilíbrios e inconstâncias nesse processo.

CONCLUSÃO

A mulher no mercado de trabalho e na profissão de empreendedora, administradora é empoderada e consegue demonstrar sua qualificação e preparo para protagonizar qualidade à gestão.

A partir dos achados e do avanço histórico e cultural pela qual a sociedade brasileira vem passando nos últimos anos é possível perceber que a mulher vem conquistando amplo espaço nas organizações e demonstrando sua capacidade de gerenciamento e direção.

Surge, nesse sentido o termo empoderamento feminino como a capacidade para motivar sua equipe, destacando métodos de atuação que sejam compatíveis com as demandas vigentes de uma sociedade marcada pelo mercado de trabalho competitivo, criativo e cheio de inovações.

Mesmo com tantos avanços ainda é verificada a presença de preconceito entre as posições ocupadas por homens e mulheres, que mesmo com a devida e igual escolarização e desempenhando funções parecidas, não tem a mesma equiparação salarial.

O que resultou na expansão da mulher no mercado de trabalho da administração de emprego foi a inserção da mulher em campos de atuação que demonstram a necessidade de capacitação. Dessa forma a mulher investiu em sua formação pessoal e profissional, ficando preparada para atuar com maestria em setores empresariais que antes só eram ocupados por homens.

Esse estudo contribuiu significativamente para ampliação do conhecimento acerca do tema aqui em destaque e foi pertinente para apropriação de um debate sobre os limites e as possibilidades da expansão da mulher e sua participação no mercado de administração de empresas, por meio da aquisição do empoderamento feminino que hoje está em grande destaque.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Laís. **A situação da mulher latino-americana**. O mercado de trabalho no contexto da reestruturação. Mulher e Trabalho Experiências de ação afirmativa S.P, Boitempo Editorial, abril de 2000.

ÁVILA, Maria Betânia. A vida Cotidiana e o uso do tempo pelas mulheres. 2004. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel29/MariaBetaniaavila.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BRUSCHINI, Maria Cristina A. Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos. **Cadernos de pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 537-572, 2007.

CAVALCANTI, Marly. O Ensino do Empreendedorismo no Brasil na Universidade Pública e o Apoio à Mulher Empreendedora: Algumas Reflexões Críticas. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 5, n. 1, p. 99-117, 2007.

GOMES, Almiralva Ferraz. O outro no trabalho: mulher e gestão. **REGE Revista de Gestão**, v. 12, n. 3, p. 1-9, 2005.

HIRATA, Helena; ZARIFIAN, Philippe. Trabalho (conceito de). **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Unesp, p. 251- 256, 2009.

MAZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Claudia S. **Manual de metodologia da pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

NATIVIDADE, Daise Rosas da. Empreendedorismo feminino no Brasil: políticas públicas sob análise. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 1, p. 231-256, 2009.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. **A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero**. **Rev. Bras. Hist.** [online]. 2017, v.27, n.54, p. 281-300. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882007000200015>. Acesso em: 10 nov. 2020.

Índice Remissivo

A

ação planejada 46
acesso ao crédito 139, 140
administração de empresas 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
administração escolar 216
ambiente organizacional 20, 21, 174
ambientes educacionais 38
armazenagem dos produtos 99
ascensão social 29
aspecto logístico 112
atividade comercial 127
atividade econômica 38, 63, 198
atividades de consumo 139
atividades empreendedoras 38, 195

B

base gerencial sólida 46

C

campanhas publicitárias 118
capacidade de articulação 47
capacidades técnicas específicas 47
capacitação 35, 38, 58, 59, 66, 154, 191
capitalismo no Brasil 46
capital parado 99, 100
cenário mercadológico 172
cliente 88, 90, 93, 99, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 133, 134
clientes e a empresa 112
comunicação 8, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 86, 95, 118, 119, 120, 173, 175, 176, 207, 211
comunicação de massa 21
comunicação empresarial 20, 26
comunicação interpessoal 8, 21
comunidade escolar 216, 218, 219, 221, 223, 224, 225
concorrência 60, 85, 92, 133, 189
conectividade 118, 119
conflitos étnicos 46
conflitos internos 20, 21, 22, 23, 32
conquista do voto 29
conquista por cidadania 29
consumidor 71, 81, 115, 118, 119, 149
consumo descontrolado 139
controle de estoque 70, 99

controle de produtos 99
controle financeiro 139, 140, 143, 144
corrupção 46
credibilidade 32, 33, 148, 173
crescimento da população 139
crescimento das mídias 112
crescimento de mercado 58
criatividade 8, 41, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 109, 191
crime organizado 46
crise sanitária do Covid19 194
crises inflacionárias 139
custo de armazenagem 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109

D

deficiência no gerenciamento 46
delivery 66, 195
demanda 59, 70, 71, 74, 100, 114, 132, 136, 139, 194
desafios financeiros 139
desenvolver estratégias 47
desenvolvimento econômico brasileiro 59
desenvolvimento tecnológico 112, 120
desigualdades sociais 33, 46, 63, 149
desregulamentação de políticas sociais 46
direito igualitário 29
direitos femininos 29
direitos humanos 46, 149
distribuidora de bebidas 99, 100, 109, 110

E

educação financeira 8, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 170
empoderamento feminino 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
empreendedor 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 64, 65, 66, 88, 124, 194, 196, 198, 203
empreendedores brasileiros 38
empreendedores individuais 38, 43
empreendedorismo no Brasil 31, 194
empregados com deficiências 147
empresa-alvo 128
empresas 29, 30, 32, 33, 38, 42, 43, 44, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 85, 88, 89, 96, 97, 99, 107, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 172, 173, 194, 195, 200, 203, 206
empresa varejista 85, 87, 96
endividamento 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 167, 168
endividamento da população 139
ensino de qualidade 207
escolha do produto 112
esferas educacionais 207, 216

essência da administração 47
estagnação econômica 139
estilos de liderança 173
estoques competente 70
estratégia empresarial 59
estratégia organizacional 27, 56, 85
estratégias de liderar 172
exclusão 147, 148, 217
expansão da mulher no mercado 29, 30, 32, 34, 35
expansão tecnológica 58

F

facilidade de crédito 139, 144, 164
feminino na sociedade contemporânea 29
ferramentas gerenciais 47
fidelização dos clientes 118
flexibilidade de horários 206
formação pessoal e profissional 35
forma remota 206, 209
funcionamento de estoque 100
funções básicas do administrador 47

G

geração de empregos 39
gerenciamento de matérias-primas 127
gerenciamento de recursos 139
gerenciamento do serviço logístico 112
gestão ao democrático/participativo 216
gestão da produção 8, 127, 130, 133, 136
gestão de estoque 70, 99, 100, 104, 106, 107, 109
gestão de estoques 70, 71, 72, 83
gestão democrática 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
gestão do Terceiro Setor 47
gestão escolar 8, 216, 218, 219, 223, 225, 226
gestor 42, 46, 48, 51, 88, 93, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226
gestores de produção 128
grupos competidores 61

H

Home Office 206, 207, 209, 210, 211, 213, 214

I

igualdade 29, 34, 149, 150, 151
imagem institucional 47, 149
Indústria 21
inflação 58, 139

inovação 8, 31, 43, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 90, 112, 151, 214
inovação organizacional 59, 60
instituições educacionais 216
instituições governamentais 38

L

líder 46, 63, 172, 173, 175, 176
liderança 8, 27, 31, 33, 38, 51, 54, 63, 154, 155, 172, 173, 174, 175, 176, 194, 195, 197, 219, 221, 222, 223
líder de equipe 46
limitações 68, 91, 116, 144, 147, 153
luta das mulheres 29
lutas feministas 29

M

marketing de relacionamento 119, 192
marketing digital 118, 119, 122, 123, 124, 125
marketing pessoal 8, 189, 190, 191, 192
mercado saturado 85
metas corporativas 20
mídias sociais 26, 42, 119, 120, 124
modalidade de Educação a Distância (EAD) 207
modelos de lideranças 172
modernização do mercado financeiro 140
modo de trabalho 206
movimento feminista 29
mudanças no regime de trabalho 195

N

negócios 31, 38, 41, 42, 49, 50, 53, 63, 65, 67, 71, 119, 120, 124, 149, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203
nicho de mercado 118, 194, 197
níveis de desemprego 139
nível de estoque adequado 70

O

oferta de produtos 119
oferta do crédito 139
oportunidades no mercado de trabalho 147
organizações 8, 21, 27, 34, 35, 38, 42, 46, 47, 49, 51, 53, 56, 61, 71, 90, 93, 99, 103, 121, 147, 148, 151, 152, 156, 191, 214
organizações não governamentais (ONG's) 46

P

pandemia 42, 48, 65, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 194, 195, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213
panorama conceitual 30
papéis gerenciais 47
pequenas empresas 85, 86, 118, 124

peças de baixa renda 139
peças portadoras de deficiência 147, 152
planejamento 8, 42, 47, 49, 51, 53, 54, 56, 65, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 115, 116, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 151, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 166, 190, 213, 218, 219, 222
planejamento da gestão 8, 127, 136
planejamento de produção 128
planejamento estratégico 8, 51, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 157
poder de compra 139, 167
prática de trabalho 207
prática empreendedora 38, 39
preconceito 30, 32, 35, 147, 152, 153
preconceitos 29, 31, 32
privatização de serviços essenciais 46
processo administrativo 47, 48, 54
processo de educação 216
processo de gestão 47, 49, 70
produtividade 26, 27, 59, 60, 97, 127, 152, 191, 206, 209, 213
Produto Interno Bruto (PIB) 139
produtos em estoque 99, 103
profissional especializado 118, 211
Projetare Social 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54
provedores de mercadorias 194
público-alvo 49, 118

Q

qualidade de serviços 47
qualidade de vida da sociedade 46
qualidade dos serviços 112, 207
quantidade de itens/produtos 99
questão social 147

R

realidade contemporânea 59, 61
recrutamento de pessoas 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recrutamento de pessoas com deficiência 147, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recursos computacionais 207
recursos criativos 59
recursos duráveis ou não duráveis 70
Recursos Humanos (RH) 147
recursos tecnológicos 206, 211
redes sociais 112, 118, 121, 122, 123, 124, 162
relações de gênero 29, 36
relações humanas 20, 218
rendimentos pessoais 139
resistência feminina 29
revolução 4.0 58

revolução tecnológica 58

S

satisfação do cliente 112

satisfação do cliente após as vendas 112

satisfação no pós-venda 112

SEBRAE 11, 38, 44, 65, 68, 89, 97, 119, 124, 149, 158, 195, 203

segmentos da economia 58

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 38, 65, 119, 158, 195

serviço de cunho social 59

serviços bancários 139

setor alimentício 85, 96

setor industrial 127

stakeholders 47

sucesso empresarial 172

sujeito criativo 38

supermercado 70, 76, 77, 78, 81, 82

suporte técnico-gerencial 58

sustentabilidade 47

T

tele trabalho 206, 209

tendências de mercado 60

terceiro setor 8, 46, 55

trabalho criativo 60

transparência 20, 47, 54

V

vantagens competitivas 127

vendas online 195, 200

viabilidade 59, 144

visão estratégica 38

vivência diária 20

editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
[+55 \(87\) 9656-3565](tel:+55(87)9656-3565) 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 